



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO  
E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
PARFOR/CAPES/UEPB  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARINA DE OLIVEIRA VICENTE**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UMA  
PARCERIA COM O INSTITUTO ALPARGATAS**

Campina Grande - PB  
2019

**MARINA DE OLIVEIRA VICENTE**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UMA  
PARCERIA COM O INSTITUTO ALPARGATAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física..

Orientador (a): Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias

Campina Grande - PB  
2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V632i Vicente, Marina de Oliveira.  
A importância da educação física na escola [manuscrito] :  
uma parceria com o instituto alpargatas / Marina de Oliveira  
Vicente. - 2019.  
19 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -  
Campina Grande , 2019.  
"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias ,  
Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."  
1. Educação física. 2. Aprendizagem. 3. Ensino  
fundamental. I. Título

21. ed. CDD 796

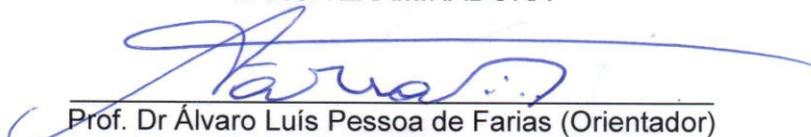
MARINA DE OLIVEIRA VICENTE

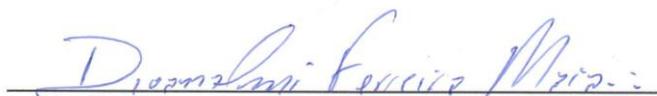
**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UMA PARCERIA COM O  
INSTITUTO ALPARGATAS**

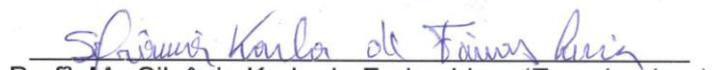
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física..

Aprovada em: 09 / 11 / 2019.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Dr Álvaro Luís Pessoa de Farias (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof Dr Divanalmi Ferreira Maia (Examinador)  
Faculdades Integradas de Patos (FIP)

  
Profª. Me Silvânia Karla de Farias Lima (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTO**

A DEUS, que mim deu forças e coragem para vencer todos os obstáculos e dificuldades enfrentadas durante o curso, que me socorreu espiritualmente, dando-me serenidade e forças para continuar.

Ao professor, Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias meu orientador, por ter acreditado na possibilidade da realização deste trabalho, pela força e encorajamento, pela disponibilidade dispensada e sugestões que foram preciosas para a concretização deste artigo.

A minha família, mas em particular as minhas filhas, com elas compartilho deste trabalho sendo um dos momentos mais importantes de minha vida.

A todos que fazem a instituição (UEPB), pela oportunidade e chegar até o fim. Aos meus colegas de classe que foram verdadeiros e companheiros, tendo cada um sua parcela de contribuição na minha graduação e sempre serei muito grata por isso.

A todos os professores que me incentivaram a continuar lutando em meio a tantas dificuldades me dando força e coragem e sempre dando seu melhor em forma de conhecimento.

A CAPES\PARFOR por oportunizar o acesso a vida acadêmica.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angustia, a minha família, em especial minhas filhas Mariana Júlia e Maria Isis a qual foi meu maior motivo para que chegasse ate essa etapa final de minha vida.

“Educação Física é arte e a ciência do movimento humano que, por meio de atividades específicas, auxiliam no desenvolvimento integral dos seres humanos, renovando-os e transformando-os no sentido de sua autorrealização e em conformidade com a própria realização de uma sociedade justa e livre.”

João Paulo S. Medina

# **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UMA PARCERIA COM O INSTITUTO ALPARGATAS**

**MARINA DE OLIVEIRA VICENTE**

## **RESUMO**

Com o estudo deste artigo, percebe-se que a Educação Física tem grande importância nos anos iniciais, com influência no desenvolvimento da criança, mostrou-se que nessa fase as crianças apresentam facilidade de aprendizagem, sendo a Educação Física um suporte nesse processo. Tem como objetivo mostrar que com a prática da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o aluno tem uma aquisição de habilidades e desenvolvimento motor ótima, mas respeitando cada fase da criança no desenvolvimento, pois cada criança traz consigo seu próprio desenvolvimento. Feito uma pesquisa bibliográfica, analisando a Lei da LDB, as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, e a BNCC, sendo um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica, que fundamentam as possibilidades de mudanças na concepção escolar. Com o relato de experiência da parceria do Instituto Alpargatas com a EMEIEF João Vicente de Brito, sendo os resultados da parceria positivos.

**PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Anos iniciais e Aprendizagem**

# **THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION IN INITIAL YEARS: A PARTNERSHIP WITH THE INSTITUTE ALPARGATAS**

**MARINA DE OLIVEIRA VICENTE**

## **ABSTRAT**

With the study of this article, it was noticed that Physical Education has great importance in the initial years, with influence in the development of the child, it was shown that in this phase the children have learning facility, being Physical Education helping in this process. It aims to show that with the practice of Physical Education in the initial years of Elementary School, the student has an acquisition of skills and optimum motor development, but respecting each phase of the child in development, as each child brings with it its own development. A bibliographical research, analyzing the Laws of the LDB, and the proposal of the National Curricular Parameters, which base the possibilities of changes in the school conception, and with experience report of the partnership of the Alpargatas Institute with the E.M.EI.E.F.João Vicente de Brito, and the results of the partnership are positive.

**KEY WORDS:** physical education; Years and learning

## SUMÁRIO

<b>1-</b> Introdução .....	<b>9</b>
<b>2-</b> Capítulo I- História da Educação Física no Brasil .....	<b>10</b>
<b>3-</b> Capítulo II- A Prática da Educação Física no processo ensino aprendizagem .....	<b>13</b>
<b>4-</b> Capítulo III- Parceria do Instituto Alpargatas com a EMEIEF João Vicente de Brito.....	<b>15</b>
<b>5-</b> Considerações Finais .....	<b>16</b>
<b>6-</b> Referências .....	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com base nos fatos históricos, a Educação Física era vista como uma ação vinculada apenas ao militarismo e a classe média, no século passado os médicos assumiram promovendo uma ação de higienização e a busca por melhores hábitos humanos, com a visão de melhorar a condição de vida, já que a Educação Física, era vista como educação de um corpo saudável, sem doenças.

O objetivo dessa pesquisa é mostrar a importância da Educação Física, enquanto componente curricular ajudando no processo ensino aprendizagem e também orientar a cerca da importância dessa modalidade na conscientização de uma vida com hábitos saudáveis.

Sabe-se que a Educação Física é uma disciplina obrigatória nas escolas e tem uma grande importância para o desenvolvimento específico em cada ciclo da educação, mas isso só tornou-se obrigatório na instituição da LDB 9.394/96, no artigo 26, que... a Educação Física integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se as faixas etárias e as condições da população escolar sendo facultativa no curso noturno.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais possibilitaram mudanças quanto a Educação Física escolar, já que apresentam a organização curricular no Brasil, sendo dividido por série, apresentando-se como um grande suporte para o profissional de Educação Física, podendo promover aulas corretas para cada série, já que os PCNs dividem os conteúdos por séries.

A BNCC é um instrumento fundamental para que todos os estudantes garantam um acesso e permanência na escola e educação de qualidade, através dos sistemas integradores, sendo definido na BNCC o desenvolvimento de dez competências, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A proposta da prática de Educação Física é que esta seja mais explorada de modo que as crianças, os alunos se interessem pelas aulas e percebam a importância dessa modalidade para a sua formação enquanto cidadão; sendo as aulas ministradas por um profissional que tenha o devido conhecimento e

fundamentos essenciais sobre o assunto, estabelecendo um desenvolvimento, sempre respeitando e explorando as habilidades dos educandos.

Portanto a Educação Física é abrangente e muito importante fazendo com que o aluno tenha participação nas aulas práticas, ajudando no seu desenvolvimento, lembrando que essas práticas devem ser atrativas e dinâmicas deixando de lado a ideia de que a Educação Física é voltada apenas para esportes, ou seja, a Educação Física deve ser utilizada como uma ferramenta que desenvolva o corpo e a mente.

A parceria do Instituto Alpargatas com a EMEIEF João Vicente de Brito, tem como objetivo ajudar no processo ensino aprendizagem dos alunos, oferecendo kits esportivos e formações para os professores e recreadores de Educação Física, oferecendo aulas dinâmicas, atrativas e participativas pelos alunos, tendo reconhecimento dos alunos com premiação, os professores e recreadores ,e gestão nota dez, teve um resultado positivo uma excelente aprendizado pelos educandos.

## **2. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL**

A Educação Física no Brasil passou por um grande processo, onde por um período, suas práticas estavam vinculadas apenas ao militarismo e a classe média, visavam apenas à educação do corpo, buscando melhorar suas condições de vida, hábitos saudáveis e a prevenção de doenças, não enxergava a prática como uma forma de ajudar no processo de ensino aprendizagem.

A Educação Física tinha um caráter de educação corporal, compreendendo que só se educava através da Educação Física, o físico visando à saúde. Essa característica não era somente responsabilidade que vinha dos militares, os médicos também faziam parte:

[...]mediante uma ação calcada nos princípios da medicina social de índole higiênica, imbuíram-se da tarefa de ditar à sociedade, através da instituição familiar, os fundamentos próprios ao processo de reorganização daquela célula social [...] auto proclamavam-se a mais competente das categorias profissionais para redefinir os padrões de conduta física, moral e intelectual da “nova” família brasileira. (CASTELLANI, 1988, p. 39).

Houve uma forte resistência na aceitação da prática da educação física, muitos pais associavam a prática da educação física ao trabalho escravo, por apresentar esforço físico, e não era obrigatório na escola. Isso só veio acontecer no ano de 1851 na Reforma Couto Ferraz, onde tornou obrigatório a prática de educação física nas escolas, mas recebendo muitas críticas pelos pais dos alunos, vinham que a prática nas aulas de educação física não tinham caráter intelectual.

Barbosa (1882) deu seu parecer sobre o projeto nº 224-reforma de Leôncio de Carvalho, decreto nº 7247, de 19 de abril de 1879, da Instrução pública, na qual defendeu a inclusão de ginástica nas escolas, tornando os professores de ginástica no mesmo nível das outras disciplinas. Nesse parecer, Rui Barbosa explicitou a importância da ginástica na obtenção de um corpo saudável para sustentar a atividade intelectual.

No mesmo século, ainda com o nome de ginástica foi incluída nos currículos de alguns estados, numa época a educação passava por uma forte influência do movimento escola no vista, evidenciando a importância da educação física no desenvolvimento integral do ser humano.

Foi um longo processo até que conseguisse implementar a obrigatoriedade da prática da educação física no currículo, isso só veio acontecer em 1937, com a elaboração da constituição, quando fizeram a primeira referência explícita, incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória em todas as escolas.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1961, houve um extenso debate sobre o sistema do ensino brasileiro, nessa Lei se determinou a obrigatoriedade da Educação Física para o ensino fundamental e médio. A partir do decreto nº 69450, de 1971, a Educação Física é considerada como “atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolvem e aprimoram forças físicas, morais, psíquicas e sociais do educando”.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, documento norteador da proposta de orientação curricular da educação escolar no país se referir-se a Educação Física, evidencia-a como uma área de conhecimento que introduz e integra o aluno na cultura sobre o movimento humano, tendo em vista a formação do cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando para

usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –LDB, aprovada em Dezembro de 1996, apresenta novidades para a Educação Física, onde antes era considerada disciplina, passa a ser um componente curricular, deixando de lado a obrigatoriedade, conforme disposto em seu artigo 26, parágrafo 3º, “A Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

No ano de 2001, com a promulgação da lei nº 10 328, de 12 de Dezembro de 2001, foi inserida a palavra “obrigatoriedade” no parágrafo 3º, do artigo 26 da LDB, reforçando a sua presença no currículo escolar”. A Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola da escola, é componente curricular obrigatório na Educação Básica, ajustando-se as faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Ainda sobre a obrigatoriedade da Educação Física na Educação Básica, em 2003, a Lei Nº 10.793 de 01 de Dezembro, estendeu para todos os turnos de estudos esse parágrafo terceiro.

A Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola, e componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: I- que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; II- maior que trinta anos de idade; III- que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigatório a prática da Educação Física; IV- amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969; V- (vetado); VI- que tenha prole.

A Educação Física tem grande contribuição, abordando uma ação educativa voltada por um princípio de conhecimento. A prática da Educação Física precisa ser conscientizada, pois contribui para os processos educativos do corpo, sendo valorizada na disciplina, com metas e se mantendo efetivamente nos processos educacionais.

Ainda de acordo com a nova versão da BNCC, as competências estão definidas como conhecimentos, (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas

cognitivas e socioeconômicas), atitudes e valores visando resolver as demandas do dia a dia.

A BNCC, define e reconhece que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuem para a formação e transformação da sociedade, sendo seres mais críticos e valorativos.

### **3 A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A prática pedagógica da Educação Física, tem uma grande importância para o desenvolvimento da criança facilitando no processo ensino aprendizagem nas suas várias dimensões, como a socialização do aluno no meio escolar e social e a promoção de estímulos intelectuais, sendo esses elementos capazes de combater os distúrbios de aprendizagem, passando de um mero instrumento de preparação do corpo humano para um processo de formação psicomotora e sociocultural, sendo responsável não só pela formação do indivíduo, mas também como facilitadora de uma necessária integração social. Tais aspectos são essenciais à formação dos docentes e devem ser repassados por meio de uma Educação Física bem orientada, alicerçada no conhecimento científico, na qualidade técnica, na ética, no compromisso social dos docentes e no envolvimento com a comunidade escolar.

A ação do movimento está correlacionada aos conteúdos da Educação Física privilegiando a aprendizagem da percepção do corpo. Segundo David Gallahue (2005) a Educação Física escolar é responsável pelo desenvolvimento motor e que os demais desenvolvimentos: cognitivo, afetivo e o motor que se relacionam entre si, compreendendo o desenvolvimento motor das crianças, da adolescência e da vida adulta, do seu progresso nascimento a morte. Ensinando nas aulas de Educação Física como as crianças podem mover o corpo.

A atividade motora é um meio de adaptação, de transformação e de relacionamento com o mundo. A atividade do sujeito é um importante aspecto da formação da consciência, admitindo que a imaginação com todas as funções da consciência, surge originalmente da ação. (VIGOTSKY, 1989, p. 46).

A importância da Educação Física no contexto escolar deve-se ao fato de que a escola é uma grande agência educativa, depois da família, com capacidade para influenciar os alunos na aquisição de hábitos e atitudes que contribuem para um harmonioso desenvolvimento pessoal e social. Nesse sentido, esta comprometida com a solidariedade, a cooperação, a tolerância, a inclusão e o respeito pelo outro.

Sabendo-se da contribuição da Educação Física para a prática pedagógica e o processo ensino-aprendizagem, podendo proporcionar importantes práticas educativas, interdisciplinando com as demais áreas de conhecimento nos anos iniciais. A prática da Educação Física é indispensável para a formação do aluno, dando oportunidade a todos, podendo desenvolver suas potencialidades.

A educação escolar precisa estar conscientizada de que a prática da Educação Física contribui para os processos educativos do corpo e sendo assim, é necessário ser valorizada na disciplina, estabelecendo metas e mantendo uma reciprocidade nos processos educacionais e, claro, respeitando o território de cada campo de conhecimento.

Brincar, sem dúvida é uma atividade indispensável à saúde emocional, física e intelectual da criança. É por meio da brincadeira que a criança melhora a convivência com o outro, ganhando ou perdendo, compreendendo as regras e conseqüentemente, desenvolve o seu senso de companheirismo de uma maneira satisfatória. Dessa maneira, podemos afirmar que:

[...] é por meio das emoções que a criança se relaciona com o mundo e se desenvolve. E o aspecto emocional está intimamente ligado ao organismo: altera os batimentos cardíacos, a respiração, a tensão muscular. Assim a criança precisa de espaço para movimentar-se afetivamente com o mundo. (WALLON apud TUNES, 2006, p. 08).

É através dos jogos que as crianças demonstram suas emoções, se divertindo com os colegas, lembrando que é necessário que para uma boa prática necessitasse de um bom espaço, sendo possível um bom relacionamento uns com os outros havendo um aprendizado.

#### **4 PARCERIA DO INSTITUTO ALPARGATAS COM A EMEIF JOÃO VICENTE DE BRITO**

A parceria do Instituto Alparagatas com a escola teve início no ano de 2009 após a escola ter passado por um diagnóstico, onde foi visto que a educação precisava mudar a forma de trabalhar, tendo o Instituto o objetivo de contribuir para a melhoria no processo ensino-aprendizagem.

A partir deste momento, começou com a implantação do projeto Educando Pelo Esporte nas escolas, trazendo junto com o projeto doações de kits esportivos e jogos educativos para melhorar nas aulas de Educação Física, tornando-as atrativas, dinâmicas, participativas pelos educandos ajudando no comportamento.

Oferecendo também capacitações para os gestores, professores e recreadores de educação física, visando uma melhor prática nas aulas para os alunos. Como grande incentivador da educação, houve a distribuição para as escolas premiações de alunos que se destacaram, considerados alunos nota dez, sendo oferecida a eles uma cerimônia de premiação onde recebem kits como prêmio. Então, surgem os resultados, os alunos se dedicam mais no intuito de serem selecionados como “aluno nota dez” e assim, melhorando seus comportamentos, a participação nas atividades promovidas pela escola, eventos escolares, atividades sociais, culturais e esportivas, obtém melhores notas, apresentam excelente frequência em seu rendimento escolar é elevado.

O Instituto realiza seminários com o temática voltados para a melhoria das aulas Educação Física, já foram 16° realizados, com a participação dos professores e recreadores de Educação Física e gestores, nesse mesmo evento aconteceu a premiação dos professores e recreadores de Educação física e Gestores nota dez, sendo um reconhecimento por um ótimo trabalho desenvolvido nas escolas.

Em 2011 a EMEIEF João Vicente de Brito recebeu seu primeiro prêmio com o professor de Educação Física nota dez, em 2012 foi a Gestora da escola que recebeu o prêmio Gestora nota dez, em 2014 a escola recebeu o prêmio Gestão nota dez, onde nesse ano o projeto teve a participação de toda escola e em 2016 mais um prêmio para a Gestão nota dez, todos esses prêmios mostra o resultado

positivo através da parceria do Instituto Alpargatas com a escola, transpassando para toda a comunidade que funciona, já que os resultados são positivos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabendo que a escola deve oferecer uma boa prática motora, e indispensável a atuação do professor nas series iniciais, devendo planeja as aulas ser coerentes,e obter objetivos claros.

Observando que a Educação Física nos anos iniciais tem-se uma prática de muita importância para o desenvolvimento da criança, tendo o professor o conhecimento com clareza dos objetivos e conteúdos a serem trabalhados por série, sendo os PCNs o colaborado diretamente para ajudar no auxílio do professor, podendo esse melhorar o aluno em seu desenvolvimento e na sua coordenação de uma forma geral.

A prática da Educação Física nos anos iniciais, deve oferecer uma boa atividade prática, na qual os alunos participem e ajudem com grande importância na formação do aluno, tornando cidadão.

Os alunos que participam ativamente do projeto proposto pela parceria do Instituto Alpargatas com a EMEIEF João Vicente de Brito, mostrou um resultado positivo, os alunos demonstram mas desempenho, agilidade, participação nas atividades propostas pela escola,nas relações pessoais , alunos mais críticos em seus comportamentos e atitudes e o principal, melhor desempenho no processo ensino aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto N° 69.450, 01 de novembro de 1971. Regulamenta o artigo 22 da Lei numero 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e alínea c do artigo 40 da Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968 e das outras providências.

BRASIL, secretaria de Direitos Humanos da presidência da República. Caderno de Educação em Direitos humanos. Educação de Direitos Humanos. Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH?PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Direitos Humanos, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física. Brasília: MEC/SEF, VOLUME 7. 1997.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB, N°9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei N/10.328 de 12 de dezembro de 2001. Introduz a palavra “obrigatório” após a expressão “curricular”, constante do §3° do art. 26 da Lei n° 9.394, 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. Lei N°. 10793 de 01 de dezembro de 2003. Altera a redação do art.26, §3°, e do art.92 da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e das outras providências. Brasília, 2003.  
CASTELLANI. F°, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas, SP, Papyrus, 1988.

GALLAHUE, David L. OZMUN, John C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor, Nadije J. Kann, 2005.

VIGOSTKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, p 46, 1989.

WALLON. (apud Tunes). Revista Nova Escola, ed. Especial, n°9. Abril de 2006. pp5-8.